

7. TEMPERATURA LIMITANTE À GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CATINGUEIRA-VERDADEIRA. **J.R. Matias<sup>1</sup>; R.C. Ribeiro<sup>2</sup>; G.M. de Oliveira<sup>3</sup>; I.B. Affonso<sup>4</sup>; T.B. da Silva<sup>1</sup>; D.C.C. da Costa<sup>3</sup>; J. de S.Bispo<sup>3</sup>; R.B. Mendes<sup>1</sup>; B.F. Dantas<sup>2</sup>.** (Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IF-Sertão; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido; <sup>3</sup>Universidade do Estado da Bahia-UNEB; <sup>4</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF; janete07@hotmail.com).

RESUMO: A temperatura é um dos fatores que mais interfere no processo germinativo de sementes. Objetivou-se com este trabalho avaliar a temperatura limitante na germinação das sementes de caatingueira-verdadeira (*Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz). Foram utilizadas sementes provenientes de matrizes do Município de Juremal, Juazeiro-BA, (9°43'51,12" S, 40°21'02,52" W) coletadas em Novembro de 2012. As sementes foram distribuídas em substrato papel do tipo germitest, umedecido na proporção de 2,5 vezes o peso do papel substrato com água destilada. Sendo cada tratamento constituído de quatro repetições com 25 sementes. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado. Os rolos contendo as sementes foram incubados em germinadores do tipo BOD ajustados a temperaturas constantes de 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45 °C, por um período de oito dias consecutivos. A avaliação foi realizada diariamente sendo consideradas germinadas as sementes com protrusão da radícula com pelo menos 1 mm de comprimento. Ao final do experimento calculou-se a porcentagem de germinação (G%), tempo médio de germinação (TMG, dia), velocidade média de germinação (VMG, dia<sup>-1</sup>) e índice de velocidade de germinação (IVG, plântulas.dia<sup>-1</sup>). As sementes de caatingueira-verdadeira apresentaram germinação em uma ampla faixa de temperatura, de 10 °C a 40 °C, sendo nula em 5 °C e 45 °C. As sementes de caatingueira-verdadeira são adaptadas a grandes flutuações de temperatura, suportando adversidades climáticas do habitat.

Palavras-chave: espécie nativa, estresse térmico, *Poincianella pyramidalis*.

Agradecimentos: FACEPE, CNPq, FAPESB, CAPES, Embrapa Semiárido.